



“Diga-me: o que você planeja fazer, com sua única, fantástica e preciosa vida?” -
Mary Jane Oliver (10 de setembro de 1935 a 17 de janeiro de 2019).

@osovosdeouronaosaodourados¹

Eu sei que não é fácil alcançarmos a determinação necessária para seguir o caminho certo em nossas vidas, mas vale a pena refletir sobre sua brevidade e o que desejamos verdadeiramente fazer com ela...

Bronnie Ware, uma enfermeira australiana, decidiu registrar num livro as histórias e os arrependimentos dos seus pacientes doentes em fase terminal de vida. Eles estavam ali, com algumas doenças como o câncer e diversas outras aguardando apenas a suas horas; já não lhes restavam muitas coisas em suas vidas, apenas as recordações do passado e a verdade, – nua, crua e sem piedade.



Então, quando Bronnie começou a escrever suas histórias e principalmente, sobre seus arrependimentos, ficou no topo da lista registrado:

“Eu queria ter tido a coragem de levar uma vida significativa para mim, não a vida que os outros esperavam que eu levasse.”

O relato acima, não deveria ser lido uma única vez...

Estamos nós, vivendo um mundo hiper conectado, além das distrações normais diárias, existe uma força de influências na palma das nossas mãos e daqueles a quem nós amamos; - ela, não deixamos de olhar nem por alguns minutos, e tristemente, tem ditado o que devemos vestir, comer e como nos comportar praticamente em tudo. Já não é mais, apenas uma sobrecarga de informações, é uma sobrecarga de opiniões, uma pressão social que sequestra de nós o foco do que realmente é importante em nossas vidas. Por outro lado, em relação a passagem do tempo, parece ontem que desejamos o feliz ano novo aos nossos amigos e familiares; - tudo tem passado rápido demais...

No entanto, voltemos ao questionamento de Mary Oliver em seu poema, O Dia de Verão:

“(...)Diga-me: o que você planeja fazer, com sua única, fantástica e preciosa vida?”

Talvez, você ainda não a veja assim, talvez, ela ainda não seja tão boa como nós a desejamos, mas vale a pena tentarmos transformá-la hoje, a deixar registrado em algum lugar ou em nossos próprios pensamentos sombrios nas noites, quando já não nos restarmos mais tempo: *“Eu deveria ter feito diferente...”*

O livro da Bronnie chama-se: Antes de partir: Os 5 principais arrependimentos que as pessoas têm antes de morrer. Para baixá-lo digitalmente [Clique Aqui](#).

O poema “O Dia de Verão”, você confere na terceira e última folha:



O Dia de verão

Quem criou o mundo?

Quem fez o cisne e o urso-negro?

Quem fez o gafanhoto?

Digo, aquele gafanhoto –

aquele que saltou da grama,

aquele que agora come açúcar na minha mão,

aquele que move as mandíbulas para frente e para trás, não de cima para baixo –

aquele que olha ao redor com seus olhos enormes e complexos.

Agora ele ergue os pálidos antebraços e lava a cara com cuidado.

Agora ele abre as asas e levanta voo.

Eu não sei ao certo o que é uma oração.

Eu sei como prestar atenção, como me prostrar

no chão, ajoelhar-me na grama,

como ser ociosa e abençoada, como caminhar pelos campos,

que é o que tenho feito o dia todo.

Diga-me, o que mais eu deveria ter feito?

No fim, tudo não morre – e muito cedo?

Diga-me, o que você planeja fazer

Com sua única fantástica e preciosa vida?

Mary Jane Oliver...

